

Em atenção às suas atribuições, a Comissão Volta às Aulas, instituída pelo Decreto nº 6.131, de 02 de julho de 2021, apresenta ao poder público executivo, após sua 3ª reunião, um parecer contextualizado sobre o cenário municipal acerca das condições gerais para o retorno seguro das aulas presenciais. Periodicamente esta comissão se posicionará, em forma de notas e pareceres, sobre sua avaliação das reais condições de uma retomada presencial das atividades educacionais. Recomendamos a publicização dos trabalhos da presente comissão para que a comunidade, instituições e órgãos competentes possam balizar suas ações de forma conjunta e coerente no município de Ouro Preto.

1º PARECER DA COMISSÃO DE RETORNO DAS AULAS PRESENCIAIS

A Comissão Volta às Aulas, no uso de suas atribuições, e em conformidade com o Decreto nº 6.131, de 02 de julho de 2021, que a instituiu, para deliberar, coordenar, articular e propor estratégias referentes ao retorno das aulas presenciais, no âmbito do Município de Ouro Preto, emite um **PARECER NEGATIVO para a suspensão do Decreto nº 6.129, de 02 de julho de 2021 e para o retorno às aulas presenciais no município de Ouro Preto**. Tal parecer respalda-se nas condições de continuidade dos processos educacionais, de forma remota, apresentados pelas instituições de educação do município - integralmente representadas na comissão em tela, assim como os dados atualizados nos dizem que o cenário epidemiológico ainda não está controlado.

Os dados das últimas 4 semanas epidemiológicas apresentaram uma tendência de queda, porém, ainda não temos período de estabilidade, o número de casos confirmados na 29ª semana epidemiológica é maior do que na semana anterior, 28ª semana tivemos 90 casos confirmados e na 29ª 123 casos um aumento de 44%. A taxa de ocupação de leitos de UTI apresentou queda nesta última semana de 85% a 65%, a média nos últimos 7 dias é 82,85%, desde o início da pandemia registramos 125 óbitos, sendo 12 em junho e 10 no mês de julho.

O avanço da imunização no Brasil pinta esperança na melhora dos números nacionais, Ouro Preto, já conta com 62,3% da população com 1ª dose e 27,6% com esquema completo de vacinação. Apesar dos dados positivos na imunização, a secretaria de saúde afirma que ainda não é o momento de flexibilizar as medidas restritivas ou abertura de escolas sob regime presencial, estudos científicos mostram que o momento seguro seria quando pelo menos 70% da população estiver com esquema completo ou segunda dose de vacinação. Experiências em países como Estados Unidos e Reino Unido que realizaram abertura precoce das escolas já demonstram arrependimento e voltaram a fechá-las por aumento nos índices epidemiológico e necessidade de internações pediátricas.

Diante dos dados preocupantes da pandemia, expostos pela Secretaria de Saúde de Ouro Preto, as projeções científicas apontam negativamente para a retomada das aglomerações relacionadas ao retorno das aulas presenciais. Importante destacar que, mesmo com o excelente trabalho da Secretaria de Saúde, a campanha de vacinação, bem como a taxa de ocupação dos leitos de UTI no município, que são os dados mais relevantes para este parecer, ainda não traduzem um cenário de controle do vírus.

A presente comissão trabalha na formatação de uma proposta de retomada das atividades presenciais, com parâmetros técnicos e científicos em reuniões periódicas, à luz da

Yolanda

meskumang 

realidade apresentada pelas diferentes instituições do município e das condições sanitárias e epidemiológicas locais. Tal proposta apresentará etapas e períodos, mas não datas definidas, em especial para o início da aplicação da mesma, tendo em vista a dependência direta com os dados relacionados ao controle da pandemia no município e as questões estruturais de adequação das unidades escolares.

Por fim, reiteramos que não há suspensão de aulas, no presente momento, em Ouro Preto. O direito à Educação está sendo amplamente defendido por todos os servidores da educação que, superando as inúmeras dificuldades, estão no ensino remoto. E, um dos princípios da Educação é respeitar e valorizar a vida. A continuidade do ensino remoto é fundamental para a preservação das vidas em nossa comunidade.

Assinam este documento os membros abaixo:

Rosane Maria Gonçalves - SINDUTE OURO PRETO

Leandro Andrade Cardoso - CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE OURO PRETO

Márcia da Conceição Mota - SINDSFOP

Maria da Conceição de Souza Lamas - Secretária em
fórmula de Jesus Silva - Vigilância em Saúde ^{MS} Adjunta de Saúde

Rafael Bonfim Lacerda - SRE - Ouro Preto

TANIA Rossi Corbin - Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP

Graciele R. de Lima - Escolas Particulares de
Ouro Preto.

Reginaldo Ferraz dos Santos - Instituto Federal Minas Gerais (IFMG - Ouro Preto)

Deborah Tereza Favaris - SEC. MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ADJUNTA

Jozeir Luis Ferrante - SEC. MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Mathews Pacheco de M. Pereira - Vereador PV

Romário Zambato - vereador MDB

Ouro Preto, 02 de agosto de 2021.